

fundação  
**padre Félix**

**CONTAS DO EXERCÍCIO**

**DO**

**ANO DE 2015**



FUNDAÇÃO PADRE FELIX  
 DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS  
 PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

Contribuinte: 502255897

Moeda: EUROS

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2015	2014
Vendas e serviços prestados		250,00	560,00
Subsídios, doações e legados à exploração		44.203,21	40.508,44
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		3.935,93	6.377,98
Fornecimentos e serviços externos		18.839,39	22.812,66
Gastos com o pessoal		29.048,57	33.599,28
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		20.593,96	0,00
Outros rendimentos e ganhos		8.399,53	16.504,94
Outros gastos e perdas		1.525,81	195,00
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento de impostos</b>		<b>-21.090,92</b>	<b>-5.411,54</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		7.973,91	10.973,29
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>-29.064,83</b>	<b>-16.384,83</b>
Juros e rendimentos similares obtidos		8.798,53	15.962,11
Juros e gastos similares suportados		0,00	15,00
<b>Resultados antes de impostos</b>		<b>-20.266,30</b>	<b>-437,72</b>
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>-20.266,30</b>	<b>-437,72</b>

João Alcirino Marques Cruz Pereira

Luísa Maria Cordeiro Graça

Isabel De Vos Castilho Dey

António Carlos de Almeida Santos

Luísa Maria Cordeiro Graça

*[Handwritten signature]*  
F.F.  
10  
20

# FUNDAÇÃO PADRE FELIX

Anexo

Exercício de 2015

## Índice

1	Identificação da Entidade.....	4
2	Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras .....	5
3	Principais Políticas Contabilísticas.....	5
3.1	Bases de Apresentação .....	5
3.2	Políticas de Reconhecimento e Mensuração.....	7
4	Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:.....	10
5	Activos Fixos Tangíveis.....	10
6	Activos Intangíveis.....	11
7	Locações.....	11
8	Custos de Empréstimos Obtidos .....	11
9	Inventários .....	11
10	Rédito .....	12
11	Provisões, passivos contingentes e activos contingentes.....	12
12	Subsídios do Governo e apoios do Governo.....	12
13	Efeitos de alterações em taxas de câmbio.....	13
14	Imposto sobre o Rendimento .....	13
15	Benefícios dos empregados .....	13
16	Divulgações exigidas por outros diplomas legais.....	13
17	Outras Informações.....	13
17.1	Investimentos Financeiros .....	13
17.2	Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros .....	14
17.3	Clientes e Utentes .....	14
17.4	Outras contas a receber.....	14
17.5	Diferimentos .....	15
17.6	Outros Activos Financeiros.....	15
17.7	Caixa e Depósitos Bancários .....	15
17.8	Fundos Patrimoniais.....	15
17.9	Fornecedores .....	16
17.10	Estado e Outros Entes Públicos.....	16
17.11	Outras Contas a Pagar.....	16
17.12	Outros Passivos Financeiros.....	16
17.13	Subsídios, doações e legados à exploração .....	17



---

17.14 Fornecimentos e serviços externos.....	17
17.15 Outros rendimentos e ganhos .....	17
17.16 Outros gastos e perdas .....	18
17.17 Resultados Financeiros.....	18
17.18 Acontecimentos após data de Balanço.....	18

## 1 Identificação da Entidade

A “FUNDAÇÃO PADRE FÉLIX” é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de Fundação com estatutos aprovados pelo Bispo da Diocese de Aveiro., com sede na rua do Barro, nº 24 em São Bernardo, Aveiro.

A Missão da Fundação Padre Félix é **Ajudar a Vencer!** Para concretizar este lema, esta instituição disponibiliza um serviço de Atendimento/Acompanhamento Social às famílias em situação de risco social, residentes na freguesia de S. Bernardo, tendo em conta:

- a satisfação das necessidades nas seguintes áreas: alimentação, higiene, saúde, organização da vida quotidiana, habitação, educação, formação e cultura;
- o acesso a recursos e serviços que permitam uma progressiva inserção laboral, social e comunitária, respeitando a diferença e a dignidade da vida humana.

A Fundação Padre Félix é uma Instituição Particular de Solidariedade Social, criada por iniciativa da Comunidade Católica de São Bernardo e por decreto do Senhor Bispo de Aveiro, a 7 de Abril de 1989, comemorando, assim, os 25 anos de actividade pastoral do Sr. Padre José Félix de Almeida, na freguesia de São Bernardo.

O Gabinete de Ação Social da Fundação Padre Félix, criado através do Acordo de Cooperação com o Centro Distrital de Segurança Social de Aveiro, na área de intervenção sociocomunitária, prossegue, através da valência de **Atendimento/Acompanhamento Social**, os objectivos de intervenção social junto das famílias em situação de vulnerabilidade social. O desenho do projeto de vida de cada pessoa/família é baseado numa relação de reciprocidade e compromisso entre técnico e utente, impulsionado pelo trabalho de articulação e de geração de redes de suporte social, compostas por diferentes serviços, entidades e pessoas de referência, essenciais à intervenção. Este projeto, composto por ações objetivas e estratégicas, visa a concretização de condições que facilitem a inserção social e a resolução dos problemas que bloqueiam este processo.

A abertura desta instituição para o exterior é o reflexo do espírito de coesão da equipa diretiva e é a continuação da prática de uma comunicação aberta. A existência de uma boa articulação quotidiana com as demais entidades e a comunidade é o elemento essencial para o sucesso da nossa intervenção social, junto das famílias da freguesia de S. Bernardo e do concelho de Aveiro. A Fundação Padre Félix, através da publicação anual do Boletim “Ajudar a Vencer”, informa a comunidade sobre as atividades mais significativas, desenvolvidas ao longo do ano, e apresenta o Relatório de Contas e o Plano de Ação previsto para o ano seguinte.

## **2 Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras**

Em 2015 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março. No Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização para Entidades do Sector Não Lucrativo é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 105/2011 de 14 de Março;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 106/2011 de 14 de Março;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 6726-B/2011 de 14 de Março;
- Normas Interpretativas (NI)

A adopção da NCRF-ESNL ocorreu pela primeira vez em 2012, pelo que à data da transição do referencial contabilístico anterior (Plano de Contas das Instituições Particulares de Solidariedade Social/Plano de Contas das Associações Mutualistas/Plano Oficial de Contas para Federações Desportivas, Associações e Agrupamentos de Clubes) para este normativo é 1 de Janeiro de 2011, conforme o estabelecido no § 5 Adopção pela primeira vez da NCRF-ESNL. Assim, a Entidade preparou o Balanço de abertura de 1 de Janeiro de 2012 aplicando as disposições previstas na NCRF-ESNL. As Demonstrações Financeiras de 2011 que foram preparadas e aprovadas, de acordo com o referencial contabilístico em vigor naquela altura, foram alteradas de modo a que haja comparabilidade com as Demonstrações Financeiras de 2011.

## **3 Principais Políticas Contabilísticas**

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

### **3.1 Bases de Apresentação**

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

#### **3.1.1 Continuidade:**

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da actividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

### **3.1.2 Regime do Acréscimo (periodização económica):**

Os efeitos das transacções e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados respectivas contas das rubricas “Devedores e credores por acréscimos” e “Diferimentos”.

### **3.1.3 Consistência de Apresentação**

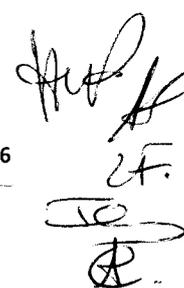
As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, excepto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

### **3.1.4 Materialidade e Agregação:**

A relevância da informação é afectada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexactidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem. Itens que não são materialmente relevante para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevante para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

### **3.1.5 Compensação**

Devido à importância dos activos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.



### 3.1.6 Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levados a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afectadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- A natureza da reclassificação;
- A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- Razão para a reclassificação.

## 3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração

### 3.2.1 Activos Fixos Tangíveis

Os “Activos Fixos Tangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos directamente atribuíveis às actividades necessárias para colocar os activos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos activos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam susceptíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método da linha recta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Terrenos e recursos naturais	
Edifícios e outras construções	6 a 50 anos
Equipamento básico	6 anos
Equipamento de transporte	
Equipamento biológico	
Equipamento administrativo	5 ou 6 anos
Outros Activos fixos tangíveis	5 ou 6 anos

O equipamento com valor inferior a 500,00€ é amortizado no primeiro ano de utilização. A Entidade revê anualmente a vida útil de cada activa, assim como o seu respectivo valor residual quando este exista.

**3.2.2 Bens do património histórico e cultural**

(não aplicável)

**3.2.3 Propriedades de Investimento**

(não aplicável)

**3.2.4 Activos Intangíveis**

(não aplicável)

**3.2.5 Investimentos financeiros**

(não aplicável)

**3.2.6 Inventários**

Os "Inventários" estão registados ao menor de entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. O valor realizável líquido representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para a concluir os inventários e proceder à sua venda. Sempre que o valor de custo é superior ao valor realizável líquido, a diferença é registada como uma perda por imparidade.

A Entidade adopta como método de custeio dos inventários o custo médio ponderado ou o FIFO (first in, first out).

Os Inventários que a Entidade detém, destinam-se a contribuir para o desenvolvimento das actividades presentes e futuras ou os serviços que lhes estão associados. Estão mensurados pelo custo histórico ou custo corrente, o mais baixo dos dois. Pois estes s da Entidade ou os ser

**3.2.7 Instrumentos Financeiros**

Os activos e passivos financeiras são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

doadores

Os donativos e outras ajudas similares procedentes de beneméritos/ /doadores, estão registados no activo pela quantia realizável.

#### Cientes e outras contas a Receber

Os “Clientes” e as “Outras contas a receber” encontram-se registadas pelo seu custo .

#### Outros activos e passivos financeiros

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas deste por contrapartida de resultados do período.

#### Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “Caixa e depósitos bancários” inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

#### Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em “Fornecedores” e “Outras contas a pagar” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

### **3.2.8 Fundos Patrimoniais**

A rubrica “Fundos” constitui o interesse residual nos activos após dedução dos passivos.

Os “Fundos Patrimoniais” são compostos por:

- fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes;
- subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo

### **3.2.9 Provisões**

(não aplicável)

### **3.2.10 Financiamentos Obtidos**

(não aplicável)

### **3.2.11 Estado e Outros Entes Públicos**

(não aplicável)

**4 Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:**

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

**5 Activos Fixos Tangíveis**

Bens do domínio público

Bens do património histórico, artístico e cultural

Outros Activos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2014 e de 2015, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

	2014					Saldo final
	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	
<b>Custo</b>						
Terrenos e recursos naturais	75.000,00					75.000,00
Edifícios e outras construções	231.820,01					231.820,01
Equipamento básico	6.658,10					6.658,10
Equipamento de transporte	9.165,95					9.165,95
Equipamento biológico						5.714,31
Equipamento administrativo	5.526,59	187,72				
Outros Activos fixos tangíveis	0,00					0,00
<b>Total</b>	<b>328.170,37</b>	<b>81,31</b>	<b>2.075,88</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>328.358,37</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>						
Terrenos e recursos naturais	0,00					0,00
Edifícios e outras construções	81.996,30	10.262,94				92.259,24
Equipamento básico	5.727,75	186,00				5.913,75
Equipamento de transporte	9.165,95					9.165,95
Equipamento biológico						
Equipamento administrativo	5.105,56	524,35				5.629,91
Outros Activos fixos tangíveis	0,00					0,00
<b>Total</b>	<b>101.995,56</b>	<b>10.973,29</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>112.968,85</b>
	<b>2015</b>					
<b>Descrição</b>	<b>Saldo inicial</b>	<b>Aumentos</b>	<b>Reduções</b>			<b>Saldo final</b>
<b>Custo</b>						
Terrenos e recursos naturais	75.000,00					75.000,00
Edifícios e outras construções	231.820,01		92.259,24			139.560,77
Equipamento básico	6.658,10		6.285,75			372,35
Equipamento de transporte	9.165,95		9.165,95			0,00
Equipamento biológico	0,00					0,00
Equipamento administrativo	5.714,31		5.257,91			456,40
Outros Activos fixos tangíveis	0,00					0,00
<b>Total</b>	<b>328.358,37</b>	<b>0,00</b>	<b>112.968,85</b>			<b>215.389,52</b>

Descrição	2015					Saldo final
	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	
<b>Custo</b>						
Terrenos e recursos naturais	75.000,00					75.000,00
Edifícios e outras construções	231.820,01					231.820,01
Equipamento básico	6.658,10	81,31	1392,82			5346,59
Equipamento de transporte	9.165,95					9.165,95
Equipamento biológico						
Equipamento administrativo	5.714,31		683,06			5 031,25
Outros Activos fixos tangíveis	0,00					0,00
<b>Total</b>	<b>328.358,37</b>	<b>81,31</b>	<b>2 075,88</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>326.363,80</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>						
Terrenos e recursos naturais	0,00					0,00
Edifícios e outras construções	92.259,24	7 495,26				99.754,50
Equipamento básico	5 913,75	186,00	1392,82			4 706,93
Equipamento de transporte	9.165,95					9.165,95
Equipamento biológico						
Equipamento administrativo	5629,91	292,65	683,06			5 239,50
Outros Activos fixos tangíveis	0,00					0,00
<b>Total</b>	<b>112.968,85</b>	<b>7 973,91</b>	<b>2 075,88</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>118.866,88</b>

Descrição	2015			Saldo final
	Saldo inicial	Aumentos	Reduções	
<b>Custo</b>				
Terrenos e recursos naturais	75 000,00			75 000,00
Edifícios e outras construções	231.820,01		99 754,50	132 065,51
Equipamento básico	5 346,59		5079,03	267,56
Equipamento de transporte	9.165,95		9 165,95	0
Equipamento biológico	0,00			
Equipamento administrativo	5 031,25		4867,50	163,75
Outros Activos fixos tangíveis	0,00			
<b>Total</b>	<b>326 363,80</b>		<b>118 866,88</b>	<b>207 496,92</b>

**Propriedades de Investimento**

(não aplicável)

**6 Activos Intangíveis**Bens do domínio público

(não aplicável)

**7 Locações**

(não aplicável)

**8 Custos de Empréstimos Obtidos**

(não aplicável)

**9 Inventários**

Em 31 de Dezembro de 2015 e de 2014 a rubrica "Inventários" apresentava os seguintes valores:

Descrição	2014				2015		
	Inventário inicial	Compras	Reclassificações e Regularizações	Inventário final	Compras	Reclassificações e Regularizações	Inventário final
Mercadorias	3.809,58	3.044,75	0,00	6.675,35	0,00	0,00	9.559,48
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Produtos acabados e intermédios	0,00		0,00	0,00		0,00	0,00
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos	0,00		0,00	0,00		0,00	0,00
Produtos e trabalhos em curso	0,00		0,00	0,00		0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>3.809,58</b>	<b>3.044,75</b>	<b>0,00</b>	<b>6.675,35</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>9.559,48</b>
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas				6.377,98			3.555,25
Variações nos inventários da produção				0,00			0,00

## 10 Rédito

Para os períodos de 2015 e 2014 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2015	2014
Vendas	250,00	560,00
<b>Prestação de Serviços</b>		
Quotas de utilizadores	0,00	0,00
Quotas e jóias	0,00	0,00
Promoções para captação de recursos	0,00	0,00
Rendimentos de patrocinadores e colaborações	0,00	0,00
Juros	8.798,53	15.962,11
Royalties	0,00	0,00
Dividendos	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>9.048,53</b>	<b>16.522,11</b>

## 11 Provisões, passivos contingentes e activos contingentes

(não aplicável)

## 12 Subsídios do Governo e apoios do Governo

(não aplicável)

### 13 Efeitos de alterações em taxas de câmbio

(não aplicável)

### 14 Imposto sobre o Rendimento

(não aplicável)

### 15 Benefícios dos empregados

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 31/12/2014 foi de uma e em 31/12/2015 foi de uma.

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2015	2014
Remunerações aos Órgãos Sociais	0,00	0,00
Remunerações ao pessoal	24.324,95	27.589,93
Benefícios Pós-Emprego	0,00	0,00
Indemnizações	0,00	0,00
Encargos sobre as Remunerações	3.773,11	5.332,70
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	316,40	231,67
Gastos de Acção Social	0,00	0,00
Outros Gastos com o Pessoal	346,73	444,98
<b>Total</b>	<b>28.761,19</b>	<b>33.599,28</b>

### 16 Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de Outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

### 17 Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

#### 17.1 Investimentos Financeiros

Nos períodos de 2015 e 2014, a Entidade detinha os seguintes "Investimentos Financeiros":

FUNDAÇÃO PADRE FELIX  
LARGO DA IGREJA

13

Descrição	2015	2014
<b>Investimentos em subsidiárias</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Método de Equivalência Patrimonial	0,00	0,00
Outros Métodos	0,00	0,00
<b>Investimentos em associadas</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Método de Equivalência Patrimonial	0,00	0,00
Outros Métodos	0,00	0,00
<b>Investimentos em entidades conjuntamente controladas</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Método de Equivalência Patrimonial	0,00	0,00
Outros Métodos	0,00	0,00
<b>Investimentos noutras empresas</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Outros investimentos financeiros</b>	<b>392.131,86</b>	<b>376.865,84</b>
<b>Perdas por Imparidade Acumuladas</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Total</b>	<b>392.131,86</b>	<b>376.865,84</b>

### 17.2 Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros

A 31 de Dezembro de 2015 e 2014, apresentava os seguintes saldos:

Descrição	2015	2014	2013
<b>Activo</b>			
Fundadores/associados/membros - em curso	0,00	0,00	0,00
Doadores - em curso	20 575,77	13 163,30	5 497,30
Patrocionadores	0,00	0,00	0,00
Quotas	0,00	0,00	0,00
Financiamentos concedidos - Fundador/doador	0,00	0,00	0,00
Outras operações	0,00	0,00	0,00
Perdas por imparidade	0,00	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Passivo</b>			
Fundadores/associados/membros - em curso	0,00	0,00	0,00
Financiamentos obtidos - Fundador/doador	0,00	0,00	0,00
Resultados disponíveis	0,00	0,00	0,00
Outras operações	0,00	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>20 575,77</b>	<b>13 163,30</b>	<b>5 497,30</b>

### 17.3 Clientes e Utentes

(não aplicável)

### 17.4 Outras contas a receber

A rubrica "Outras contas a receber" tinha, em 31 de Dezembro de 2015 e 2014, a seguinte decomposição:

Descrição	2015	2014
Remunerações a pagar ao pessoal	0,00	0,00
Adiantamentos ao pessoal	0,00	0,00
Adiantamentos a Fornecedores de Investimentos	0,00	0,00
Devedores por acréscimos de rendimentos	480,44	1.880,00
Outras operações	0,00	0,00
Outros Devedores	787,00	2.802,26
Perdas por Imparidade	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>1 267,44</b>	<b>4.682,26</b>

### 17.5 Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2015 e 2014, a rubrica “Diferimentos” englobava os seguintes saldos:

Descrição	2015	2014
<b>Gastos a Reconhecer</b>		
	186.68	168.02
<b>Total</b>	<b>186.68</b>	<b>168.02</b>
<b>Rendimentos a Reconhecer</b>		
	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

### 17.6 Outros Activos Financeiros

A Entidade detinha, em 31 de Dezembro de 2015 e 2014, investimentos nas seguintes entidades:

Descrição	2015	2014
Banif	42 131,86	41 865,84
BPI	65 000,00	50 000,00
Novo Banco	100 000,00	50 000,00
Montepio Geral	185 000,00	185 000,00
<b>Total</b>	<b>392 131.86</b>	<b>376 865,84</b>

### 17.7 Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de “Caixa e Depósitos Bancários”, a 31 de Dezembro de 2015 e 2014, encontrava-se com os seguintes saldo:

Descrição	2015	2014
Caixa	69,64	360,92
Depósitos à ordem	24 098,08	22 305,41
Depósitos a prazo	0,00	
Outros	24 406,04	45 000,00
<b>Total</b>	<b>48 573.76</b>	<b>67 666,33</b>

### 17.8 Fundos Patrimoniais

Nos “Fundos Patrimoniais” ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Fundos	206.818,78	0,00	0,00	206.818,78
Excedentes técnicos	0,00	0,00	0,00	0,00
Reservas	136.105,06	0,00	0,00	136.105,06
Resultados transitados	94.533,84	0,00	-437,72	94.096,12
Excedentes de revalorização	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras variações nos fundos patrimoniais	230.198,35	7.412,47	0,00	237.610,82
<b>Total</b>	<b>667.656,03</b>	<b>7.412,47</b>	<b>-437,72</b>	<b>674.630,78</b>

**17.9 Fornecedores**

O saldo da rubrica de "Fornecedores" é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2015	2014
Fornecedores c/c	0,00	0,00
Fornecedores títulos a pagar	0,00	0,00
Fornecedores facturas em recepção e conferência	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

**17.10 Estado e Outros Entes Públicos**

A rubrica de "Estado e outros Entes Públicos" está dividida da seguinte forma:

Descrição	2015	2014
<b>Activo</b>		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Colectivas (IRC)	0,00	0,00
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	0,00	0,00
Outros Impostos e Taxas	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Passivo</b>		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Colectivas (IRC)	0,00	0,00
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	0,00	0,00
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	574,00	289,50
Segurança Social	419,32	570,31
Sobretaxa	34,00	12,00
<b>Total</b>	<b>1 027,32</b>	<b>871,81</b>

**17.11 Outras Contas a Pagar**

A rubrica "Outras contas a pagar" desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2015		2014	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
<b>Pessoal</b>				
Remunerações a pagar		0,00		0,00
Cauções	0,00		0,00	
Outras operações		0,00		0,00
Perdas por imparidade acumuladas		0,00		0,00
<b>Fornecedores de Investimentos</b>		<b>0,00</b>		<b>0,00</b>
<b>Credores por acréscimo de gastos</b>		<b>0,00</b>		<b>0,00</b>
<b>Outros credores</b>		<b>-468,46</b>		<b>-2.802,26</b>
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>-468,46</b>	<b>0,00</b>	<b>-2.802,26</b>

**17.12 Outros Passivos Financeiros**

Os "Outros passivos financeiros" em 31 de Dezembro de 2015 e 2014 são os seguintes:

Descrição	2015	2014
	0	0
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

### 17.13 Subsídios, doações e legados à exploração

A Entidade reconheceu, nos períodos de 2015 e 2014, os seguintes subsídio, doações, heranças e legados:

Descrição	2015	2014
Subsídios do Estado e outros entes públicos	35.319,60	40.508,44
Subsídios de outras entidades	0,00	0,00
Doações e heranças	1.561,75	0,00
Legados	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>36.881,35</b>	<b>40.508,44</b>

Os "Subsídios e Apoios do Governo" estão divulgados de forma mais exaustiva na Nota 12.

### 17.14 Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos "Fornecimentos e serviços externos" nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2015 e de 2014, foi a seguinte:

Descrição	2015	2014
Subcontratos	0,00	0,00
Serviços especializados	4.817,32	5.295,00
Materiais	405,22	659,63
Energia e fluidos	1.661,50	1.454,97
Deslocações, estadas e transportes	64,24	195,49
Serviços diversos	1.857,51	4.236,11
Encargos com utentes	10.033,60	10.971,46
<b>Total</b>	<b>18.839,39</b>	<b>22.812,66</b>

### 17.15 Outros rendimentos e ganhos

A rubrica de "Outros rendimentos e ganhos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2015	2014
Rendimentos Suplementares	1.054,54	1.982,30
Descontos de pronto pagamento obtidos	0,00	0,00
Recuperação de dívidas a receber	0,00	0,00
Ganhos em inventários	0,00	0,00
Rendimentos e ganhos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	0,00	0,00
Rendimentos e ganhos nos restantes activos financeiros	0,00	0,00
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	3.150,00	3.600,00
Outros rendimentos e ganhos	4.194,99	10.922,64
<b>Total</b>	<b>8.399,53</b>	<b>16.504,94</b>

**17.16 Outros gastos e perdas**

A rubrica de "Outros gastos e perdas" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2015	2014
Impostos	0,00	0,00
Descontos de pronto pagamento concedidos	0,00	0,00
Dividas incobráveis	68,26	0,00
Perdas em inventários	0,00	0,00
Gastos e perdas em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	0,00	0,00
Gastos e perdas nos restantes activos financeiros	0,00	0,00
Gastos e perdas investimentos não financeiros	0,00	0,00
Outros Gastos e Perdas	1.457,55	195,00
<b>Total</b>	<b>1.525,81</b>	<b>195,00</b>

**17.17 Resultados Financeiros**

Nos períodos de 2015 e 2014 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2015	2014
<b>Juros e gastos similares suportados</b>		
Juros suportados	0,00	0,00
Diferenças de câmbio desfavoráveis	0,00	0,00
Outros gastos e perdas de financiamento	0,00	15,00
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>15,00</b>
<b>Juros e rendimentos similares obtidos</b>		
Juros obtidos	8.798,53	15.962,11
Dividendos obtidos	0,00	0,00
Outros Rendimentos similares	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>8.798,53</b>	<b>15.962,11</b>
<b>Resultados Financeiros</b>	<b>8.798,53</b>	<b>15.947,11</b>

**17.18 Acontecimentos após data de Balanço**

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2015.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos susceptíveis de modificar a situação relevada nas contas.

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de Dezembro de 2015 foram aprovadas pelo Conselho Geral.

SÃO BERNARDO, 31 de Dezembro de 2015

O Técnico Oficial de Contas

*João Albino Marques Costa Pereira*  
A Direcção  
*António Manuel de Almeida*

FUNDAÇÃO PADRE FELIX  
LARGO DA IGREJA